

# Juscelino é o candidato do PSD à Presidencia da República

(Na 2a. PAGINA)

## Bulganin o novo primeiro ministro da URSS

Substituido Malenkov que foi eleito ministro das Centrais Elétricas — Para o ministério da Defesa o Marechal Zhukov

Moscou, fevereiro — (Especial para a Inter Press) — O sr. G.M. Malenkov, em carta dirigida ao Soviet Supremo, pediu o seu afastamento do cargo de Primeiro Ministro da URSS. O pedido foi aceito e, por proposta do sr. Nikita Krushev, foi eleito o marechal Nikolai Bulganin, para substituir o ex-primeiro ministro da Defesa.

O marechal Zhukov, uma dos mais destaca-

dos chefes militares soviéticos, foi eleito para o Ministério da Defesa. O sr. Malenkov foi indicado e eleito para o Ministério das Centrais Elétricas da URSS.

Na carta de demissão que endereçou ao parlamento soviético, o sr. Malenkov apresenta as razões que o levaram a essa atitude, reconhecendo sua pouca expe-

riência na direção dos complexos negócios do Estado, salientando a importância de se colocar no cargo de Primeiro Ministro um homem experimentado.

## Folha CAPIXABA

VITORIA, SABADO 12 DE FEVEREIRO DE 1955 N. 929

## ILEGAL O AUMENTO das passagens de onibus

A COAP desautoriza o aumento das tarifas — Chiquinho tira o corpo — O povo deve se recusar a pagar o aumento

Contrariando os interesses do povo, os empresários de onibus de Vila Velha, Cariacica e Vitória, na quinta-feira passada, pretenderam cobrar as passagens aumentadas, em muitos casos, em 100 cento. O povo de Vitória e Cariacica reagiu prontamente

recusando-se a pagar. Na linha de Itaguá, diante da resistência do povo, os funcionários tiveram que recolher os carros da linha. O mesmo aconteceu nas linhas São Torquato e Marape. Numerosos populares deixaram de pagar as passagens aumentadas.

Realmente, o aumento é ilegal. A comprovar essa ilegalidade, está que a COAP distribuiu à imprensa um comunicado em que diz:

«Foi a favor da medida tomada por algumas Empresas dos preços das passagens esta comissão torna publico que nenhuma autorização concedeu aquelas empresas para a citada majoração, motivo por que estão sendo as mesmas autuadas por esta COAP, e entregues, em face da lei nº 1.621 de 26 de Dezembro de 1951, à delegacia de Economia Popular».

Esta comissão tem estado em ligação permanente com as altas autoridades Estaduais, estudando as medidas a serem tomadas contra o gesto

das referidas Empresas, a fim de evitar possíveis prejuízos para a população. TACIANO NEVES ESPINDULA presidente.

Tudo isso comprova que os

empresários estão afrontando o povo capixaba que não pode e não deve pagar o aumento das tarifas.

Na terça-feira, uma comissão

(Continua na 2ª pág.)

## Superior a URSS aos Estados Unidos

Em materia de bombas termo-nucleares — Energica advertencia de Molotov

Moscou, fevereiro — (IP)

— Falando na sessão do dia 8 do Soviet Supremo, o sr. Molotov, ministro do Exterior da URSS, reafirmou a politica de paz da União Soviética, denunciando ainda a politica de guerra dos Estados Unidos particularmente em relação à China.

Mostrou o sr. Molotov, de

outro lado, a disposição da URSS de manter com todos os países relações de amizade e respeito mútuo. Falando da histeria atomica reinante nos Estados Unidos, o sr. Molotov frisou que, em tempo curto, os cientistas soviéticos conseguiram brilhantes exitos no domínio atomico e que, no que se refere às armas termo-nucleares, não era mais a URSS e sim os Estados Unidos que estavam atrasados.

## Devemos nos unir contra as experiências atômicas

Falam à «Folha Capixaba» os jornalistas Mesquita Neto, Ivone Amorim e Alberico Nascimento

As experiências com a bomba de hidrogenio, programadas pelo governo americano para o Polo Sul, continuam a merecer do povo capixaba os mais energicos protestos.

A proposito falaram a nossa reportagem os jornalistas Mesquita Neto, diretor de «A GAZETA»,

Ivone Amorim, presidente do Movimento Feminino Capixaba, e Alberico Nascimento.

O sr. Mesquita Neto foi laconico.

— Acho que a bomba «H», como arma de guerra, é uma verdadeira desgraça!

A sra. Ivone Amorim, antes de mais nada, ma-

nifestou-se contra a guerra e pelo entendimento pacifico entre os povos, passando a condenar e-

Continua na 2a. pagina

## 10 vereadores de Vitória contra as manobras golpistas

A maioria da Câmara Municipal manifesta-se em defesa da Constituição e de eleições livres

A reportagem de «Folha Capixaba», continuando a enquête entre os vereadores da Câmara Municipal de Vitória, a respeito do ultimo discurso golpista do presidente Café Filho, recolheu as opiniões que damos abaixo e que já somam a maioria dos edis que têm assento naquela casa do povo.

Os pronunciamentos são: Vereador Nami Carlos de Souza — do PSD — «A democracia brasileira está na iminência de sofrer sério golpe, movido por elementos que galgaram o poder pelos meios condenáveis que todos conhecem. Todavia confiamos na boa vontade e patriotismo dos verdadeiros

brasileiros, a fim de que seja salvaguardado o regime».

Vereador Abelardo Martins de Oliveira — do PSD — «O candidato deve ser escolhido pelo povo».

Vereador Dimar Cipreste

Gomes — do PSD — «Sou contra o golpe».

Vereador Raulino Gonçalves — 1º Secretário do PDC — «Sou contra golpes, pois temos pleno gozo de direitos dentro da democracia».

## EDITORIAL

## Posição intransigente em defesa da paz

NO SEU DISCURSO, sobre a situação internacional, ao Soviet Supremo da URSS, V. M. Molotov, Ministro do Exterior da União Soviética, mais uma vez reafirmou a intransigente posição do país do socialismo em defesa da paz e da segurança dos povos. Molotov advertiu de forma enérgica, os círculos dirigentes dos Estados Unidos empenhados em levar à prática uma agressão armada contra os países do campo socialista.

Como é visível, a última decisão do Conselho Militar da chamada Comunidade Atlântica, o rearmamento da Alemanha Ocidental e a intervenção dos Estados Unidos nos negócios internos da China, ao fazer crescer o perigo de guerra, impõem uma política mais enérgica aos Estados que compõem o poderoso campo da paz. Daí a razão por que esses se vêm na contingência de adotar medidas de preservação das conquistas dos seus povos e da inviolabilidade de suas fronteiras.

A paz é da essência do regime socialista. Para a opinião pública torna-se cla-

ro, muito embora a torrente de calúnias da imprensa venal, que um país que se empenha em tão grandes obras de edificação pacífica como a URSS, uma outra coisa não interessa que um clima de paz para consolidar e ampliar suas conquistas no terreno da construção, do florescimento cultural e do bem-estar. Mas logicamente quem se empenha a fundo na edificação pacífica, também se interessa pela defesa dessa mesma edificação. Daí a atitude vigilante da União Soviética em defesa da paz. Os povos soviéticos têm conquistas gigantescas a defender. Antes do advento do socialismo na URSS, a história humana desconhecia tão grandes avanços em tão curto espaço de tempo em todos os domínios da atividade humana. Por isso, ao referir-se à necessidade de reforçar e aperfeiçoar crescentemente o potencial defensivo da URSS, Molotov pôde dizer: «Falamos abertamente porque julgamos que é necessário explicar ao povo toda a verdade. Es-

(Continua na 2ª pág.)

## Atentado à liberdade de imprensa

Reduzida pela «Fiban» a cota de papel de «Folha Capixaba» — Apêlo aos nossos leitores

O ministro da Fazenda, sr. Eugenio Gudin, aplicando uma medida tipicamente americana, através da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil («Fiban»), cortou em 20 por cento a cota de papel destinada a «Folha Capixaba» para 1955.

Trata-se de um indistigável atentado à liberdade de imprensa que visa atingir, de preferência, os jornais que se opõem à politica de traição nacional desse governo.

Da medida arbitrária «Folha Capixaba» recorrerá junto à própria «Fiban». De qualquer forma, a redução de cota de papel acarretará para o nosso jornal graves dificuldades, inclusive nos obrigará ao consumo de papel mais caro, o que importará num aumento de 400 por cento nas despesas de feitura de «Folha Capixaba».

Tal situação nos obriga a fazer aos nossos amigos e leitores um veemente apêlo, a fim de que ajudem de todas as formas o nosso jornal, difundindo «Folha Capixaba», contribuindo nas listas que foram distribuídas, angariando novas assinaturas e participando de todas as iniciativas ajudistas da Imprensa Popular.

A Redação



# Homologada a candidatura de Juscelino Kubitschek

1646 votos a favor e 279 abstenções — Nenhum voto contra — Derrota dos golpistas

Rio, 11 — (IP) na sessão de ontem da Convenção Nacional do P.S.D. foi homologada a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek para a presidência da República. A votação foi maciçamente favorável ao lançamento do candidato do P.S.D. A candidatura recebeu 1.646 votos havendo 279 abstenções

A homologação da candidatura do governador mineiro é uma indistigável derrota dos golpistas do Catete, dos generais fascistas e do conspirador Etelvino Lins.

## PRESTES E A JUVENTUDE (VIII)

## O VALOR

Prestes, como vimos, desde logo expressou o seu valor como estudante. E essa qualidade se afirmava igualmente em todos os traços de sua personalidade.

No breve período em que trabalhou no Exército, foi o seu valor como engenheiro e como oficial do Exército demonstrado, excepcionalmente. E essa qualidade cresceu quando, o levante do batalhão em Santo Angelo, levou a tropa até Iguaçu, fez junção com as forças de Catanduvas e iniciou depois o Coluna Invicta.

O valor de sua ação se acentua, então, com o seu ponto de vista a respeito do tipo de guerra que deveria levar a efeito em luta contra as forças do governo. No seu livro «A Coluna Prestes», Lourenço Moreira Lima, secretário da Coluna, declara a respeito:

«Impunha-se portanto, nos colocarmos num terreno no qual pudessemos repelir a golpes de inteligência as investidas dos vinte mil inimigos que nos enfrentavam. A nossa Coluna apesar de contar com menos de um milhão de soldados, conseguia dispersar os adversários, se dispusesse de munições. Mas estas estavam quase extintas e era imprescindível mantermos a Revolução em armas. Fazendo todas essas circunstâncias, Prestes resolveu a passagem de São Francisco. Entretanto, a ideia dessa medida não nasceu naquele momento. Ela já fora prevista e assentada ao invadirmos esse Estado (Bahia), quando abandonamos Pernambuco, depende a sua execução dos resultados da campanha que iam iniciar na Bahia. Prestes prevê os acontecimentos humanos com segurança. Continuava a agir de acordo com

o seu axioma expresso na carta dirigida ao marechal Isidoro, quando ainda estava no Contestado, transcrita no 1º Volume: «A guerra do Brasil, qualquer que seja o terreno, é a guerra do movimento». Ao sair do Rio Grande, Prestes traçara, em linhas gerais, a campanha, que levou através do Brasil através do Brasil até a Bolívia e o Paraguai. Os acontecimentos que se sucederam, depois da sua partida do São Luiz, não o surpreenderam, porque ele os previra nos seus lineamentos essenciais. A concepção e

## Devemos nos unir...

(Continuação da 1ª. pag.)

nergicamente as experiências atômicas no Polo Sul. — O povo brasileiro — disse — está ameaçado e tem os mesmos temores por que vêm passando aqueles que já foram atingidos no Pacífico. Deve levantar-se a uma só voz, unido o seu brado ao de outros povos ameaçados pelas experiências em nosso hemisfério.

Catiguando, ao conhecida jornalista diz.

— Gostaria de saber o que fazem, nisto tudo, o parlamento que se mantém em silêncio

DALCIDIO JURANDIR (Exclusivo para a INTES-PRESS)

a execução dessa campanha consagraram o seu gênio e lhe dão o direito de figurar entre os grandes capitães da humanidade. Esse valor cresce e adquire novas dimensões, como em um velho, no trabalho durante o exílio e quando foi participar da construção socialista na União Soviética. É o valor, unidade de inteligência, cultura e caráter, que faz cada vez maior como patriota, como homem de Partido, como líder nacional, expressão típica do que há de mais valioso e humano do nosso povo

## Contra o golpe

Continuação da 1ª. página

rial dirigido ao senador Ary Viana, dezenas de democratas manifestam o seu desejo de respeito a Constituição.

Continuação da 1ª. página

Continuação da 1ª. página

Continuação da 1ª. página

## Editorial

(Continuação da 1ª. pag.)

amos certos de que o povo soviético nos compreenderá.

Sim. Os povos soviéticos demonstram perfeita consciência do valor de suas conquistas e compreendem por isso a necessidade de maior vigilância em defesa da paz. Compreendem-no a totalidade dos filhos do grande país em que setenta e sete milhões em cada um são comunistas ou komsomóts. Compreendem-no também os homens simples de todos os países que vivem e sentem de onde partem as provocações e as agressões dos Estados Unidos da América que estendem suas fronteiras de

segurança a centenas de milhares de quilômetros do seu território.

O povo brasileiro, que através da palavra do maior dos seus líderes populares, Luiz Carlos Prestes já em 1946, dava um testemunho eloquente da sua solidariedade a gloriosa pátria do socialismo, acompanha os acontecimentos internacionais. Pode, por isso, avaliar o extraordinário papel desempenhado pela União Soviética em defesa da paz, o que constitui poderoso estímulo à solidariedade ativa de milhões de pessoas simples de nossa terra que não querem ser atingidas pelos horrores de um novo conflito.

## FOLHA CAPIXABA

EXPEDIENTE  
DIRETOR RESPONSÁVEL  
VESPASIANO MEYRELES  
GERENTE  
TELMO MAIA  
ANUAL . . . . . CR\$ 50,00  
SEMIANUAL . . . . . CR\$ 30,00  
EXEMPLAR . . . . . CR\$ 1,00  
NÚMERO ATRAZADO . . . . . CR\$ 2,00

## Paineiras Negligencia no correio

Cachoeiro, fevereiro — Correspondência — O agente do correio de Paineiras, neste município, é acusa-

do de sério desleixo em relação ao serviço. Em geral, larga o serviço para ir pescar, com sérios prejuízos para os habitantes que ficam sem receber a correspondência.

Um fato aconteceu há pouco que precisa ser denunciado: o sr. Benedito Sá foi ao correio, a fim de postar uma encomenda de valor. O funcionário Geraldo, com pressa de sair, disse que depois dava o recibo. Cinco dias depois, o sr. Benedito recebe do destinatário uma carta reclamando o não recebimento da encomenda. Dirigiu-se ao correio e verificou que a mesma ainda se encontrava no armário do funcionário.

O nome do agente é Geraldo Hautequest.

Em Apicá: Um padre ameaça de revolver em punho

Pouco cristã a atitude do sacerdote

Mimoso do Sul, fevereiro — (Correspondência) — Causou espécie nesta cidade a notícia de um fato insolito, ocorrido na localidade de Apicá, neste município. Segundo essa notícia, quando o pastor protestante Oséias Santos, fazia o seu culto religioso passou pelo local uma preciosa católica. Naquele momento, o padre da paróquia local, sacando de uma pistola «mauser», investiu contra o pastor, dirigindo-lhe os mais pesados insultos. O fato foi comunicado à polícia que apurou estas o referido sacerdote, armado de pistola e punhal.

Cr. 4,94 o litro de gasolina

Continuação da ult. pag.

povo a impressão de que esse aumento são consequências da exploração do petróleo brasileiros e fazem parte da campanha visando liquidar a «Petrobrás».

Continuação da ult. pag.

Continuação da ult. pag.

Continuação da ult. pag.

Continuação da ult. pag.

Continuação da ult. pag.

Continuação da ult. pag.

Continuação da ult. pag.

Continuação da ult. pag.

Continuação da ult. pag.

Continuação da ult. pag.

Continuação da ult. pag.

Continuação da ult. pag.

## Contra o golpe..

Continuação da última pag. cravar o Brasil. Saudações patrióticas».

## Sociais

CASAMENTO

Terá lugar hoje, às 17.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Jorge Macedo de Souza e a srta. Isabel Maria Natalino, filha do sr. Elseo Natalino de Couto e sr. Maria José Natalino.

O ato civil terá lugar na av. Brasil nº 47, em Cobi, e o religioso na Capela N.S. das Graças, em São Torquato.

Assinam o documento os srs. Benedito da Vitória, Mario Francisco Vieira e mais 7 cidadãos. Também foram enviados 2 memoriais aos senadores Ary Viana e Atílio Vivacqua, representantes do Espírito Santo no Senado, ambos com 7 assinaturas.

Ao sr. Café Filho Presidente da República foi enviado um novo memorial também com 7 assinaturas.

O MAIP É UMA ORGANIZAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

**APERITIVO ?**

**Quinado «IMPERIAL»**

**INSUPERÁVEL**

**OFICINA BOM-FIM**

**BOMFIM BARRÊTO DOS SANTOS**

Consertos e cargas em baterias em geral

Avenida Graça Aranha — São Torquato

**CASA BEZERRA**

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes 336-338

Vitória — E. Santo

**PETIT-BAR RESTAURANTE**

**REFEIÇÕES A' MINUTA**

Cardapio Variado que atende aos mais diferentes paladares

Avenida Presidente Vargas, 208

**COLATINA — Estado do Espírito Santo**

**GRANDE NEGÓCIO DA Atualidade!**

Adquirir um lote de terreno na SOTECO = «Bairro da Glória»

Tratar no Edifício do I.A.P.C. — 6. andar — Sala 2 — Tel. 2353



# Convocado o Congresso de Defesa do Petróleo

## Ginkana de "chapas brancas"

ARTIGO DE VICTOR COSTA

O homem simples acreditou que o sr. Lacerda Aguiar, no governo do Estado, realizaria algo que minorasse um pouco dos sofrimentos da gente capixaba. Por isso, votou no candidato coligado e, no dia 31 de janeiro, queimou fogos na Praça Oito.

Decorridos os primeiros dias de governança, porém, o que salta á vista é que tudo continua como antes. Ou melhor, as coisas continuam a piorar cada vez mais num ritmo ainda mais alarmante que no ano passado. Assim, a banana que, antes, custava Cr\$10,00 está sendo vendida, em muitos lugares, a Cr\$ 50,00. O fenômeno é geral.

Para a classe operária, então, o quadro da situação apresenta-se mais sombrio. Uma assinatura do sr. Lacerda, num papelucho qualquer, atirou ao desemprego 600 operários de Rio Bonito, o que restava de trabalhadores no Hospital das Clínicas de Marupe e numerosos funcionários da Imprensa Oficial. Pode ser que os valentes rapazes de «A Tribuna», até a ha pouco im- perterritos «defensores» dos humildes, achem que ainda é pouco. Mas como começo — convenhamos — chega a impressionar e revela folego. Parece que o Chiquinho vai longe, pois já se fala abertamente que o abono de emergência dos trabalhadores do porto será cortado e que outras demissões virão.

Os problemas que afligem o Espírito Santo são conhecidos e todos os sentem na própria carne. Os salários e vencimentos são insuficientes, não acodem sequer ás necessidades básicas da vida dos que trabalham. E' preciso, portanto, remunerar melhor o trabalho. Os preços das utilidades estão estorrecendo. Quem acompanhar uma dona do mercado da Capixaba ou de Vila Rubim, verá que ela voltará de sacola vazia e... bolsa também. Impõe-se, por isso, o congelamento dos preços. Dizem que ha carestia e a escassez de gêneros, porque a produção agrícola do Estado é precária. Acontece, porém, que os camponeses não têm terra e, quando plantam, quem leva a melhor é o latifundiário que mora na Praia e manda os filhos estudar no Rio. Está clara, assim, a necessidade de entregar a terra aos que nela trabalham. Caso contrário, o campones será mesmo obrigado a fugir da roça para o cidade, pois ninguém pode obrigá-lo a morrer de fome nas fazendas

de Cachoeiro ou Guacuí. O resultado é que os milhares de camponeses, reduzidos á miséria, nada podem consumir. Não é de admirar, portanto, que o comércio sin- ta crescer suas dificuldades. Os colonos e contruístas produzem o café, mas os esto- ques aumentam nos armazens do porto. E' que os americanos não compram e não deixam vender a outros países. Por isso, o comércio exportador entra em crise. Preci- samos — está á vista — de relações comer- ciais com todos os países, inclusive a URSS.

Dizem: o país é rico. Sem dúvida. Está aí o exemplo da Vale do Rio Dpce. Diaria- mente, são embarcadas milhares de tonela- das do melhor ferro do mundo. Uma ver- dadeira fortuna. Mas que adiante, se os milhões de cruzeiros vão o bolso de meia dúzia de felizardos do governo ou reverterem para as burras dos milionários americanos que também são socios da Vale? Nada. En- quanto isso, capixabas descalços, ao longo do canal, contemplam o cas de minérios. Trata-se, pois, de aproveitarmos nós próprios essa riqueza fabulosa, industrializan- do o Espírito Santo, erguendo fabricas que produzam mercadorias e garantam ple- no emprego para o povo. Acontece que a Central Brasileira (americana) não deixa. Ela é a dona da energia produzida e tam- bém da que virá de Rio Bonito. E' racional. E' evidente a necessidade de confiscar essa empresa que parece um poço.

Mas o sr. Lacerda de Aguiar não fala em nada disso. A solução desses problemas não entra em seus planos. Se o povo lhe diz que é preciso resolver o problema dos transportes sem aumento das tarifas, ele manda responder que «está no ar».

Ao que parece, o novo governador pre- tende resolver a angustiante situação do Espírito Santo, caçando pelo interior e pelas praias os carros de chapa branca. Em que ficamos? Ficamos numa «ginkana» de cha- pas brancas. Enquanto isso, o sr. Zanelo sorri satisfeito, os srs. Floriano Rubim e Lourival de Almeida trocam sincuras, e o capixaba continua a comer carne seca com farinha.

Por isso, podemos dizer que o novo go- verno nada mais faz que, seguindo a poli- tica do anterior, apresentar um outro ato da mesma pantomina, só que mais tragi- co, pois parece ser o final.

E' o povo que vai entrar em cena.

A Liga de Emancipação Nacional conclama os patriotas e o povo a resistir ás investidas dos trustes — Será instalado o conclave a 21 de abril

A Liga de Emancipação Nacional lançou a seguinte proclamação aos patriotas e ao povo, convocando para o dia 21 de abril o Congresso de Defesa do Petróleo.

«Na defesa dos mais legi- timos interesses nacionais, os brasileiros, de norte a sul, desenvolvem há mais de seis anos patriótica luta, que se passou á História, em defesa do nosso petróleo, alvo das investidas da Standard Oil. Nessa campanha muitas fo- ram as vitórias: a derrubada do Estatuto do Petróleo, al- tamente entreguista; a modi- ficação do anteprojeto da Petrobrás, contrariando as pretensões dos trustes; a aquisição das refinarias, hoje em funcionamento, bem como da frota de petroleiros e, acima de tudo, a edificação de uma consciência nacional vigilante na defesa da sobe-

rania econômica e política do Brasil.

Barrada assim seguidamen- te em suas arremetidas a Standard Oil volta a ameaçar já não só o nosso petróleo, como toda a indústria do mesmo, edificada com o es- forço dos brasileiros. Culmi- nando a intensa campanha que vem sendo levantada nos últimos meses para introduzir modificações na lei da Petro- brás, que abram portas ao capital monopolista acaba de ser apresentado pelos Sena- dores Plínio Pompeu, Othon Mäder, Apolônio Salles e Assis Chateaubriand, um pro- jeto, que constitui a mais clara e direta investida que a

Standard Oil já tentou con- tra o petróleo brasileiro. Ao mesmo tempo foi divulgada pelo «Diário de Notícias» a denúncia de que o poderoso truste acaba de propor dire- tamente ao Presidente da República um crédito de 500 milhões de dólares, para compra de de gasolina e óleos combustíveis, desde que lhe sejam dadas concessões para explorar e refinar o petróleo brasileiro.

Diante de tão graves amea- ças, a Liga de Emancipação Nacional convoca o povo brasileiro a dar o seu mais caloroso apoio ao CONGRES- SO DE DEFESA DO PETRO- LEO, que se reunirá no Rio de Janeiro no dia 21 de abril próximo. Que esse magno conclave congregue os patrio- tas das várias correntes de opinião, unidos hoje como ontem para consolidar e completar as vitórias já al- cançadas, demonstrando com com o mesmo ardor de luta destes seis gloriosos anos que o Brasil não cederá no resguardo de sua soberania, pela ações consequente o de- cidida de seus filhos.

Rio de Janeiro, 5 de feve- reiro de 1955 — GENERAL FELICISSIMO CARDOSO».

FLAGRANTE  
Espancamento  
policial  
FLORIANO

Ha dias, travou-se pela imprensa local uma acir- rada polémica, a propósito do espancamento de um menor por dois policiais. Tes- temunhas inúmeras garan- tiram que o fato, efetivamen- te, se deu. Os policiais responderam pela negativa, aduzindo que o jovem fora agredido por populares.

Entrou no assunto um certo sr. Sarmento, ex-de- legado de polícia, que carac- terizou o menor como um monstro pintando os poli- ciais como uns «anjinhos». Também negou o espanca- mento. Um sr. Rodrigues, pegando o pão na unha, confirmou o espancamento e denunciou o sr. Sarmento como um homem «sem ido- neidade moral» que ao tem- po de delegado de polícia, protegia ladrões.

Se se aprofundar, a polémica renderá muito mais. O que impressiona, porém, nisso tudo, é o mau cheiro, simplesmente insuportável. Uma coisa, no entanto, conforta. Mau cheiro quer dizer, quase sempre, decom- posição, quer dizer fim.

Sem mudar de assunto, notícias da URSS informam que, no ano de 1954, 45 milhões de crianças e jovens estavam matriculados nas escolas primárias, secundárias e uni- versitárias do país do socia- lismo.

E' um dever patrio- tico de comunistas e trabalhistas fazer todos os esforços para aplinar o ter-reno da unidade para afastar tudo que nos possa se- parar e combater a todos que nos queiram dividir.

Do artigo de LUIZ CARLOS PRES- TES

## TOPICOS

### Chiquinho mandou

Os empresarios de onibus pretenderam au- mentar os preços das passagens de onibus. Os dirigentes sindicais, os trabalhadores e o povo em geral reagiram. As empresas foram obriga- das a recusar, passando a discutir a situação, em mesas redondas, com o povo.

Foi resolvido recorrer ao sr. Francisco Lacerda de Aguiar, novo go- vernador do Estado. Este, logo que tomou conhe- cimento do assunto, dá de uma solução. Mandou aumentar em Cr\$ 0,50 as tarifas dos onibus.

Está evidente quem é o novo responsável pela carestia no E. Santo.

### Não adianta fazer onda

O sr. Malenkov foi substituído no cargo de primeiro ministro da URSS pelo marechal Bulganin. A noticia es- tourou como uma «bom- ba» nas capitais do mundo capitalista e os chamados politicos pas- saram a fazer prognos- ticos e profecias sobre

o que estaria acontecen- do na URSS.

Segundo a Constituição da URSS, os ministros do governo são eleitos pelo Soviet Supremo e, no intervalo das reuniões deste, pelo proprio Con- selho de Ministros e o «Presidium» do Soviet Supremo, estando a de- cisão sujeita á ratifica- ção ou anulação por parte do Soviet Supremo.

O sr. Malenkov apre- sentou o seu pedido de demissão, sendo eleito para substituí-lo o Ma- rechal Bulganin. Diante disso, os Eden, Dulles, além de outros «ases» ocidentais do anti-sovie- tismo, ficam indóceis. Até o semi-colonial Ha- milton Nogueira não po- de conter um espasmo de gozo.

Infelizes os que con- fundem os seus desejos com a realidade.

### Nazismo

O chefe de policia do Rio, coronel Menezes Cortes, ordenou segunda feira ultima um novo assalto ás favelas do Rio. Desta vez, o «raid» policial militar foi mais brutal. Mais de 500 pes- soas foram presas. Fo- tografias publicadas pela

imprensa do Rio dão uma idéia clara dos me- todos nazistas utilizados pelos «ss» do coronel Cortes.

Numa das fotos, publi- cadas por «Imprensa Popular», aparecem cen- tenas de populares sen- tados em grupos, sob um cerco cerrado de soldados que lhes apon- tam as metralhadoras.

Nazismo puro.

Que não acontecerá se o valente general Távora e seus cumplires, sob a inspiração da em- baixada americana, im- puser ao Brasil uma ditadura militar?

## IMPrensa EM REVISTA

MARTINS Filho

Dia 7 ultimo, havia um alvoroço danado no Palácio Anchieta. Todo mundo queria ser rece- bido pelo novo governa- dor, a fim de levantar os seus problemas, quase sempre o cumprimento de promessas feitas pelo sr. Lacerda, quando candidato. O seu oficial de gabinete, o sr. Setembrino, ex-jornalista de «A Tribuna», num ir e vir sem fim, só fazia declarar: «Não. Não é possível».

Alguem comentou: — «O Setembrino devia agora fazer de novo a seção «Bilhete ao gover- nador».

As verdadeiras razões

que impediram a circu- lação de «A Tribuna», domingo ultimo: Setem- brino e Cupertino foram passar o fim de semana em Guarapari; O Djalma, foi para o Palácio ou a radio Canaã. O Plínio Marchini, sozinho, em- batucou e foi dormir.

Enquanto isso o sr. Chiquinho empossa fun- cionarios e o pagamento dos salários dos traba- lhadores do porto con- tinua atrasado.

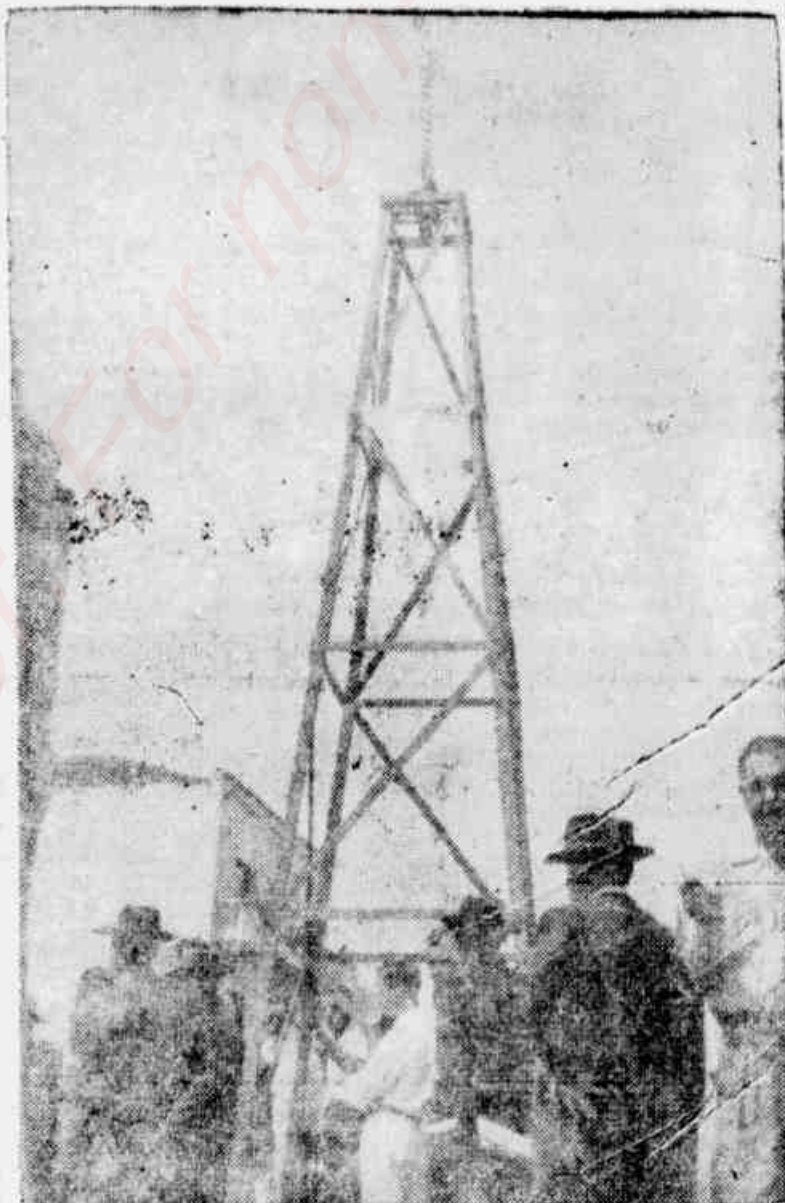
«A Tribuna» bateu pal- mas á demissão dos 60 funcionarios da Impren- sa Oficial, determinada pelo novo governo. Na hora de noticiar o «ex- purgo dos 600 operarios

de Rio Bonito», então o jornalzinho vai molhar- se todo. E' gozo.

«Folha do Povo», fe- chou, largando na rua todos os seus funciona- rios, sem emprego e nem indenização. En- quanto isso, o seu aus- tero diretor, sr. Francis- co Berlinck, passeia, no seu luxuoso automo- vel. E' mais anti-comu- nista do que nunca.

Padre Ponciano, falan- do á imprensa, disse que a posse de Chiqui- nho foi uma verdadeira antecipação do Carna- val...

Sim. Sim. As cinzas começaram a vir depois. Os primeiros a recebê- las foram os operarios de Rio Bonito, do HC de Marupe e funciona- rios da Imprensa Oficial.



A Convocação do Congresso Nacional em Defesa do Petróleo é mais um passo adiante na grande luta do povo brasileiro que, em todo o país, manifesta-se vigorosamente contra a entrega do nosso «ouro negro» aos trustes ameri- canos. Na foto, uma torre de petróleo simbólica, colocada pe- los patriotas paulistas no tradicional Largo de São Fran- cisco.



A energia nuclear a serviço da humanidade

1 - A usina elétrica atômica da URSS

Prof. V. ROMANDIN, Doutor em Ciências Técnicas da URSS

O processo das inteirações nucleares — o urânio tem uma capacidade calorífica 3 milhões de vezes maior que do carvão — Para a obtenção de eletricidade empregam-se os combustíveis nucleares de desintegração

(Copyright INTER PRESS, especial para FOLHA CAPIXABA)

Talvez muitos pensem que a energia atômica seja uma realização recente do homem. Não é assim. A existência dessa energia é observada sem cessar na natureza. Por exemplo, a luz solar é resultado direto do desprendimento da energia atômica e toda a vida da Terra é produto da radiação do sol. Houve tempo, sim, em que o homem não suspeitava sequer da existência da energia atômica. Hoje, porém, submeteu-a e colocou-a a seu serviço.

PROCESSOS DAS INTERAÇÕES NUCLEARES

Antes de falar da Central elétrica atômica, recordaremos o funcionamento das instalações energéticas ordinárias. Para a produção de energia elétrica as centrais ordinárias utilizam o carvão, o petróleo, o gás, cujos elementos combustíveis principais são o carbono e o hidrogênio.

Como resultado das reações químicas da combustão, cada quilograma de combustível empregado desprende determinada quantidade de calor, ao

que se denomina capacidade calorífica do combustível. Os melhores carvões possuem 7.000 grandes calorias por

quilograma, o petróleo 10.000, etc.

Ultimamente, os pesquisadores aprenderam a utilizar os processos das interações nucleares, nas quais se desprende uma quantidade de energia incomparavelmente maior que nas reações ordinárias.

O desprendimento da energia nos processos nucleares é possível na síntese do núcleo de elementos leves (hidrogênio, lítio) ou, ao contrário, na desagregação do núcleo dos elementos pesados (urânio, plutônio). A energia que se desprende das interações nucleares leva o nome atômica, embora seja mais acertado chamá-la de nuclear.

Os materiais que são utilizados para a obtenção de energia nos processos atômicos chamam-se combustíveis nucleares. E, destas, os que desprendem a energia com de composição dos núcleos são combustíveis nucleares de desintegração.

DE CADA QUILO DE HIDROGÊNIO DESPRENDE-SE 150 BILHÕES DE CALORIAS

Tal como os combustíveis ordinários, eles podem ser classificados segundo sua capacidade calorífica, cuja grandeza depende da classe do combustível atômico.

O urânio e o plutônio, por exemplo, tem uma capacidade calorífica aproximada de 20 bilhões de grandes calorias por quilograma, isto é 3 milhões de vezes mais que a capacidade calorífica do melhor carvão de pedra.

Com a síntese de átomos leves, de cada quilograma de combustível pode desprender-se uma quantidade de energia ainda maior. Assim, quando quatro átomos de hidrogênio formam 4 átomos de hélio, de cada quilograma de hidrogênio se despreendem uns 150 bilhões de grandes calorias.

Se se colocasse um quilograma desse combustível nuclear sob uma montanha piramidal de um quilometro quadrado de base e um quilometro de altura e se se fizesse voar esse combustível, a montanha com seu peso de 1 bilhão de toneladas saltaria a uma altura de 85 metros.

A reação de síntese dos núcleos é utilizada nas bombas-H, na forma de explosão. Hoje em dia torna-se difícil indicar um modo qualquer de utilização deste processo com fins industriais, pois as reações termo nucleares se produzem a temperaturas muito altas, que chegam a milhões de graus.

PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEIS NUCLEARES ARTIFICIAIS

Para a obtenção de eletricidade a partir da energia nuclear empregam-se presentemente os combustíveis nucleares de desintegração. O elemento natural de desintegração mais apropriado para a obtenção de energia é o urânio 235, metal de cor cinzenta e de um grande peso específico. Uma bolinha de urânio de 45 milímetros de diâmetro pesa um quilograma. O urânio 235 encontra-se na natureza misturado em pequenas quantidades com o urânio 238. A insignificante quantidade em que se encontra nas reservas minerais do urânio dificultaria o progresso da ener-

tados comunistas (votos reunidos na Frente Popular). Em 1953 foram eleitos 143 deputados comunistas com 6.120.809.

PREFEITOS COMUNISTAS

Em toda a Itália há 1.084 prefeitos comunistas e 18



de cada 100 em municípios de províncias, os quais, com tam com o número de municípios com prefeitos comunistas, a tendência foi recentemente designar o líder comunista Pietro Secchia, com 136 e Emilia com 137, a Toscana com 135. A Sicília tem 34 prefeitos comunistas, a Sardenha, 33 e Tre-

Partido Comunista Italiano: 2.577.240 inscritos

E' o maior e o mais poderoso P. C. da Europa Ocidental -- O número de mulheres e jovens = Há 1.084 prefeitos comunistas em toda a Itália -- Um Partido com 6.120.809 votos conquistados em 1953 As vítimas da «Democracia Cristã» e as do fascismo

ROMA, 2 — (Correspondência especial) — O Partido Comunista Italiano é hoje o maior e mais forte Partido Comunista da Europa Ocidental. Em suas fileiras encontram-se milhares de operários e camponeses, herdeiros legítimos dos lutadores revolucionários da unidade italiana, intelectuais, cientistas, estudantes, e mulheres. Alguns dados expressivos que vão abaixo, dão uma idéia do formidável poderio do grande e combativo Partido de Togliatti.

575.168 MULHERES

Em 1951 havia 357.016 mulheres inscritas no P.C.I. Em 1954 esse número subiu para 575.168. As regiões italianas que contam com maior número de mulheres no Partido são a Emilia (182.691) e a Toscana (83.453). Nas Tre Venezie, onde são muito fortes as organizações femininas católicas, o número de mulheres comunistas é de 33.230.

EM 32 ANOS 60 VEZES MAIS

Em fins de 1921, o P.C.I. contava com 42.956 inscritos. Em 1944, depois de um longo período de ilegalidade, 401.960; em 1945, 1.770.896; em 1946, 2.068.282 e em 1947, 2.252.715. Depois de um leve decréscimo em 1948, (2.115.232) o Partido retomou seu ascenso e em 1950 o número de inscritos no Partido e na Juventude era de 2.576.478. Esta grande força não sofreu modificação substancial em 1945, quando o número de inscritos era de 2.577.240.

A MULTIPLICAÇÃO DAS CÉLULAS

A organização de base do P.C.I. é a célula, que compreende um mínimo de 5 membros e um máximo de 70. Em 1945 o Partido contava com 29.330 células, que em 1946 subiram a 35.637; em 1947 a 50.033; em 1948 a 52.235. Em 1953 chegaram a 56.401, aos quais se deve acrescentar 6.637 grupos da Federação Juvenil, reorganizada em 1949.

EM DEFESA DA REPUBLICA ESPANHOLA

Durante a guerra de agressão contra a Espanha, 3.354 voluntários italianos participaram da defesa da República. Desses, 1.819 eram comunistas; 310 socialistas, da corrente «Justiça e Liberdade» e republicanos, e

1.096 sem Partido. Sobre 600 mortos e desaparecidos, 356 eram militantes comunistas.

AS 38 CIDADES VERMELHAS

Trinta e oito centros italianos, de mais de 30.000 habitantes, registraram nas eleições de 7 de junho de 1953, uma vitória maior, absoluta ou relativa, do Partido Comunista Italiano. Entre esses, figura Piombino (58,3% de votos comunistas), Carpi (56%), Livorno, Reggio Emilia, Bologna, Ancona. Nesses centros é grande também a força dos aliados dos comunistas.

AS VITIMAS DA «DEMOCRACIA CRISTÃ»

75 cidadãos, dos quais 54 comunistas, foram mortos na Itália, no curso das repressões antipopulares de janeiro de 1945 a setembro de 1954. Durante o mesmo período 5.104, dos quais 4.037 comunistas, foram presos; 61.243, dos quais 51.495 comunistas, foram condenados a 26.426 anos de prisão.

AS VITIMAS DO FASCISMO

Um índice indireto mal eloquente da atividade do Partido Comunista Italiano nos anos da ditadura fascista é dado pela atividade do Tribunal Especial que durou 17 anos, excluindo-se o período da República de Saló (inaugurada depois da fuga de Mussolini). Foram pronunciadas pelo sinistro tribunal, sentenças cuja soma atingiu a quase 29.000 anos de reclusão; 7 condenações à prisão perpétua e 38 condenações à morte. 86,30% dessas vítimas eram comunistas, abrangendo 80 por cento dos anos de reclusão.

EM CADA 100 COMUNISTAS...

40 são operários; 17,8 braços e assalariados; 12,2 meeiros e colonos; 3,9 cultivadores diretos; 5,2 artesãos; 0,6 profissionais; 2,2 empregados públicos; 0,3 estudantes; 13,5 domésticos; 4,3 outras ocupações.

OS DEPUTADOS

Em 1921 foram eleitos 15 deputados comunistas, com 304.719 votos. Em 1924 foram eleitos 19 deputados comunistas, com 268.191 votos. Em 1946, foram eleitos 114 deputados comunistas, com 4.356.686 votos. Em 1948, foram eleitos 124 depu-

NOTA INTERNACIONAL

Os violadores da carta da O. N. U.

DE MANEIRA simples e clara, diz a Carta da ONU, em seu artigo 4.º:

«Todos os membros deverão evitar, em suas relações internacionais, a ameaça ou o uso da força contra a integridade territorial ou a independência política de qualquer Estado, ou qualquer outra ação incompatível com os propósitos das Nações Unidas».

Como se sabe, o Presidente Eisenhower solicitou e obteve do Congresso de seu país verdadeira carta branca para lançar tropas ianques contra a China, a fim de manter a posse ilegal de territórios chineses usurpados pelos Estados Unidos, desde 1950.

O artigo 7.º da Carta diz:

«Nenhum dispositivo da presente Carta autorizará as Nações Unidas a intervir em assuntos que dependem essencialmente da jurisdição interna de qualquer Estado, ou obrigará os membros a submeterem tais assuntos a uma solução, nos termos da Carta».

As tropas norte-americanas desde 1950 intervêm abertamente nos negócios internos da China e ocupam territórios chineses, como os de Formosa, Pescadores, Tachen, Matsus e Quemoy, e os imperialistas pretendem discutir no Conselho de Segurança assuntos vedados pela Carta.

A Carta da ONU especifica, em seu artigo 1.º, que os propósitos das Nações Unidas são:

«Manter a paz e a segurança internacionais e, para esse fim, tomar coletivamente medidas efetivas para evitar ameaças à paz e reprimir os atos de agressão, ou qualquer outra ruptura da paz e chegar, por meios pacíficos, e de conformidade com os princípios da justiça e do direito internacional, a um ajuste ou solução das controvérsias ou situações que possam levar a uma perturbação da paz».

Os Estados Unidos romperam a paz no Extremo Oriente e perturbam a segurança mundial. A esquadra e as forças aéreas ianques agem a cinco mil milhas de distâncias do território norte-americano, em águas e céus chineses.

O artigo 23 da Carta estabelece que:

«O Conselho de Segurança será composto de 11 membros das Nações Unidas. A República da China, a França, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e os Estados Unidos da América serão membros permanentes do Conselho de Segurança».

Desde 1.º de outubro de 1949, entretanto, o Conselho de Segurança da ONU funciona ilegalmente, sem o representante legal da China, o que invalida suas deliberações de vez que, nos termos do artigo 27, ressalvadas as questões processuais.

«As decisões do Conselho de Segurança, em todos os outros assuntos, serão tomadas por um voto afirmativo de sete membros, inclusive os votos de todos os membros permanentes».

Por sua vez, o artigo 107 da Carta diz que:

«Nada na presente Carta invalidará ou impedirá qualquer ação que, em relação a um Estado inimigo de qualquer dos signatários da presente Carta durante a Segunda Guerra Mundial, for levada a efeito ou autorizada em consequência da dita guerra, pelos governos responsáveis por tal situação».

Como se sabe, os acordos de Cairo, Potsdam e a Ata da Capitulção japonesa, determinaram que a ilha Formosa e o Arquipélago dos Pescadores, dominados pelo Japão desde 1895, fossem restituídos à China. A expressão «for levada a efeito ou autorizada» destrói inteiramente o falso arrazoado de Eden, segundo o qual a devolução não teria sido completada e, portanto, não valeria de todo. Como se vê, o simples fato de ser «autorizada» foi considerado definitivo pela Carta da ONU.

Diante de termos tão claros e peremptórios deve-se reconhecer aos imperialistas ianques e seus sócios no Conselho de Segurança um título indisputável, que nenhum sofisma consegue evitar: o de criminosos violadores da Carta das Nações Unidas e inimigos sangüinários da paz e da segurança dos povos.

gia nuclear se não tivessem sido encontrados processos para obtenção de combustíveis nucleares artificiais. Tais

A possibilidade de formação de combustíveis artificiais permite utilizar quase todas as reservas naturais de urânio e tório. Calculou-se que toda quantidade de energia nuclear contida no urânio e no tório existentes na natureza é muitas das vezes superior a todas as reservas energéticas de carvão, turfa, petróleo, gás e demais substâncias orgânicas. A ciência deu, pois, um generoso presente aos homens, conjurando por muito tempo a ameaça de escassez de combustível. (Continua)

PODEM OS POVOS impedir uma nova guerra mundial

Proclamação do Soviet Supremo da URSS em favor de maior inter-cambio entre os parlamentos nacionais — Severa advertência

MOSCOW, Fevereiro (AFP) — O Soviet Supremo aprovou o relatório apresentado pelo Sr. Molotov e adotou uma proclamação que se dirige, em primeiro lugar, aos Governos de todos os países.

Nessa proclamação, o Soviet Supremo considera de seu dever chamar a atenção de todos os povos para a situação que foi criada na Europa, na Ásia e alhures, e que ameaça degenerar em nova guerra na Europa, guerra que se tornaria inevitavelmente uma guerra mundial.

Enumera o Soviet Supremo as medidas que os imperialistas adotam para envolver a situação internacional, tais como a formação de blocos e de grupamentos militares, o preparo de uma guerra atômica, e considera que somente o estabelecimento de um sistema de segurança coletivo na Europa, o fim da corrida aos arma-

podem assegurar a paz e o equilíbrio universal.

Frisa a proclamação que a política externa da URSS é baseada nos princípios das relações amistosas entre todos os países, nos princípios de igualdade de não ingerência de não-agressão e da independência nacional.

A proclamação frisa igualmente que tais princípios já são aplicados, de fato, pela União Soviética, pela China, pela Índia e por outros países, e asseguram uma coexistência pacífica, apesar das diferenças de regime. Os po-

vos, diz a proclamação, podem impedir uma nova guerra.

O Soviet Supremo considera que os Parlamentos são particularmente responsáveis pela obra da manutenção da paz, porquanto é a eles que incumbe promulgar leis que regem a paz e a guerra. Considera que o estabelecimento de laços diretos entre os parlamentos e as trocas de delegações parlamentares entre vários países corresponderão às aspirações de todos os povos e contribuirão para uma cooperação internacional pacífica. A União Soviética se felicita por qualquer iniciativa nesse sentido, proveniente de qualquer país».



# NAVIOS ESPERADOS

SUL  
DEL MUNDO  
LOIDE GUATEMALA  
ALTAIR  
LOIDE BRASIL  
ALKAH  
FRANCOIS LD

DIA 20  
DIA 21  
DIA 24  
DIA 28

MARCO

Del Santos  
Freya Torm  
Loide Argentina  
Loide Paraguay  
Loide America  
Del Alba  
GERARD LD  
Itabera  
Barbaena Banduma  
Alegrette  
IRIMA

**Chegará em Vitória hoje**  
**Lázaro lo. e Unico. Seberano**  
**da gandaia — A Esplanada**  
**da Capixaba estará icérica-**  
**mente iluminada com**  
**lanternas artísticas japonesas e um grandioso palanque.**

**S. M. Falará ao povo na Praça Oito**

Na qualidade de arauto especial do reino da fusarca, CUICAS & TAMBORINS tem o maximo praser de comuni-car a todos os foliões da ilha a chegada de Lázaro primeiro e unico, no proximo dia 12, hoje portanto.

HOJE NO PRAIA TENIS

A «O cocktail de Riso» e o II° grito de carnaval dos



**Cuicas & TAMBORINS**

**«Marujos por acaso», o chamado «mais simpático» abrirá ho-**  
**je os seus amplos salões para realização de mais um grito**  
**de carnaval, que será patrocinado pelos mais animados blo-**  
**cos da ilha que são os famosos «Marujos por acaso» e o**  
**«Cocktail de riso», que este ano vai resurgir graças aos es-**  
**forços de um grupo de moças praianas.**

Elas se apresentarão fantasiadas de marujos em com-binação com a marujada.  
Este grito, será o maior acontecimento pré-carnavales-co a que Vitória já teve oportunidade de ver, pois todos os medidas necessarias para o sucesso da festa ja foram toma-das.  
A Orquestra de Helio Esteves, tocando como nunca, animará a festa que tem o seu inicio marcado para as 22 hrs.

## A PINGUIN PEGANDO FOGO

Conforme é de praxe, a Pinguin vai dar o seus 4 bai-les de carnaval e suas 3 sensacionais matinees.  
Boateiros de mal gosto andaram espalhando que este ano ela não appareceria, mas Lord Bricio e Pretinho ja des-mentiram este boato podendo assim os foliões que fazem dali o seu ponto preferido ficar tranquilos que terão onde pular, e pular a vontade, porque este é o desejo de Momo 1° e unico, e um desejo do maioral da fusarca é uma ordem para nós.

## E COMO SERÁ O CARNAVAL EM CARIACICA?

Com a aproximação do grande dia 19, o Ferroviario abre os magnificos salões para dar inicio aos seus festejos de carnaval.

Teremos ali 4 grandiosos bailes e 2 matinees para os filhos dos associados do maior clube do municipio.

Contará o Ferroviario com a magesta JAZZ do sargen-to Ubirajara chefe da banda do 3° B.C., e orgulha-se o clube de ter contratado uma das melhores orquestras de nossa ter-ra.

## ELEICÃO NA UBES

Dia 30 passado tivemos na sede dos NAVEGANTES a festa de eleições da UBES em que o sr. Hermogenes foi eleito por unanimidade.

Muita festa, muita brincadeira, e Carnaval a valer. A Baticada Mocidade da Praia ofereceu um Coquetel aos [presente, e também a Baticada Santa Lucia, ofereceu outro, a turma, em sua Sede.

Foi filmada a Solenidade pelo Bureau de Imprensa, e o representante de «FOLHA CAPIXABA» falou em nome deste jornal.

Reina muita folia nas ruas, Sedes etc. movimentam-se os blocos carnavalescos a fim de se prepararem para os fes-tejos de MOMO I e unico.

## A cidade vai ser ornamentada

Euclides e Nazareth estão realizando o gigantesco trabalho — Também o Saldanha da Gama receberá nova casca

Demos um pulo até a ga-rage do Estado, na réta de Gurigica onde encontramos Euclides e Nazareth, dois jo-vens artistas da terra, dando o duro trabalho, confeccionando a ornamentação da ci-dade para os dias de Momo.

Estivemos em palestra com ambos e podemos informar aos nossos leitores que a or-namentação não seguirá um motivo determinado, somente serão colocadas as figuras car-navalescas dos palhaços, pier-rots, arlequins, bobos etc., pois o tempo que têm eles para preparar a ornamenta-ção é escasso.

Realmente a mudança de governo determinou uma cer-ta dificuldade na execução da obra que necessitava de uma decisão do sr. Prefeito Municipal.

Vimos alguns paineis e po-demos afirmar que a orna-mentação corresponderá em parte às vontades dos ami-gos da folia, e que no pro-ximo ano aqueles deis artis-tas, que tombem estão en-carregados da ornamentação do Saldanha, realizarão uma bela decoração da cidade nos dias de Momo.

## ALFAIATE

**MOISES BARBOSA**

Ladeira Cerqueira Lima, 29 sob.

## RADIOS - ACESSORIOS

Pilhas — Toca-discos — Maquinas de Costura A vista — A prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osorio 80 — Vitória

# folha desportiva

## CARTAZ SUBURBANO

### Adiado o jogo Social X Campinho

Por motivo de força maior maior foi adiado o jogo entre o Social de Garrido e o E.C. Campinho de Domingos Martius. Ficou resolvido que este jogo terá lugar no proximo domingo depois do ear-naval.

Amanhã o valoroso quadro do Social F.C. um perigoso adversário, que é o Améri-co de Aribiri, chegando-se a duvidar que o Social saia ile-so desta difícil empresa.

Portanto toda a torcida dos dois esquadrões terão muito que apreciar de fute-bol, e dar muito mais de in-centivo aos seus jogadores, porque a partida entre eles vai ser de igual para igual.

## OUTROS FUTUROS JOGOS

Teremos em Santa Lucia a movimentada partida entre o Santa Cruz local X Anchie-ta de Jacutuquara, jogo mu-ito promissor dado o bom fu-tebolqueapresentam esses dois quadros.

## EM ITAQUARI

O Ferroviario local enfren-tará o Corinthians de S. Tor-quato na sua propria praça de esportes.

Jogo de muito futuro, sen-do Ferroviario um lider do fu-tebol suburbano, e o Corin-thians um dos melho-re times daquele lado

## AGRADECIMENTO AO TUPÍ

O Flamengo do Forte São João agradece ao Tupy F.C. o seu convite para os seus festejos, domingo dia 13, a-manhã portanto.

Fará amanhã uma excu-rsão a Sauasú, o 20 de Novem-bro do cais das Docas. Jogo muito promissor.

Escalado os seguintes joga-dores para o 20.

Joél — Romario — Milton Paulino — Professor — Mil-ton 2 Foli — Baiano — All-ton — Peredá — Piranema.

## OBRAS DESPORTIVAS

Já está concluida as obras do Estadio da Liga Subur-bana no alto de Caratoira.

Tambem esta acabando de concluir-se a magnifica pra-ça de esportes do Social F.C. em Garrido.

## Juiz de Futebol

Ja está atuando na federa-ção desportiva, o Anisio Cou-linho um dos melho-res juizes suburbanos.

## ESTA TUTO

Ja foi registrado o estatuto do Oriente de Itacibá.

Tupí X Flamenguinho de Paul

Teremos amanhã na pra-ça de esportes da Toca em Vila Velha, A movimentada partida entre o Tupí local X Flamengo de Paul.

Terão portanto, todos os torcedores ocasião de apre-ciar uma das mais bonitas pelepas do movimento futebo-listico suburbano.

## Amanhã o encerramento do campeonato capixaba

Enfrenta-se-ão os dois po-derosos times do R. Branco e Americano.

No Estadio G. Bley de Jacutuquara, teremos ama-nhã o encerramento do cam-peonato Capixaba de Futebol com a peleja entre os dois líderes: R. Branco X Ameri-cano. Um dos jogos mais e-mocionantes deste campeo-nato, decidindo-se assim quem ficará com o cobiçado título de CAMPEÃO

— oOo —

## COMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

Rio — (IP) — Em jogo no-turno, o Bangu derrotou o Fluminense pela contagem de 2X1

Jogou muito bem o Fla-minense, mas o seu futebol não foi suficiente para bater o Bangu; ficando assim na Laterna.

## Telefone

da  
«Folha Capixaba»  
44-18

## NASCIMENTO

Alfaiate — Camiseiro  
Procurado pelos que desejam trajar roupas perfeitas.

Rua Jerônimo Monteiro — 161, sala 6

VITORIA



Seja o primeiro a ver a obra-prima de Chagall, «Luzes da Ribalta». A obra está exposta aqui, e em concurso («O Outro Homem») a uma obra-prima de...

# CINEMA

O Publico é que terá de enfrentar um monstro: O mau filme do S.LUIZ — ENFRENTANDO O MEDICO E O MONSTRO.

Todos nós conhecemos a história de Mister Jekyll e Mister Hyde, pois foi filmada varias vezes.

Acontece que os senhores Howard Christie, produtor e Charles Lamont, diretor, resolveram fazer uma gosação em regra da lenda fantasista inglesa.

Foram buscar os dois comicos utrapalhados do cine-ma norte-americano: Bud Abbott e Lou Costello, vestiram-nos de detetives (demitidos) da «Scotland Yard», levaram-nos ás mais incríveis tropellas, na perseguição do monstro que apavora Londres. Mas acontece, igualmente que a fita é muito ruim, repete, também assustadoramente, os velhos chavões enxovalhados da «Arte» histriônica do «Grandinho» e do «Gordinho», as mesmas expressões de susto (sempre idiotas), as mesmas pauladas na cabeça de um e de outro os mesmos «qupró-quós», as mesmas correrias, enfim, a sem-piterna ruindade de sempre. A gosação volta-se contra os proprios realizadores desta fita insignificante, que o publi-co tolera poque o Cine S. LUIZ que o exhibe, possui ar re-trigerado e é central. Como é de praxe (e insubstituível no cinema lanque) existe também uma historieta de amor, en-tre uma mocinha protegida pelo medico (do qual desconhe-ce os diabolicos poderes taumaturgicos) e um jornalista po-licial de um matutino ingles.

Os dois querem casar-se mas o tutor da noiva não gosta da idela, pois dedica uma paixão doentia (e secreta) pela pobre moça que canta e dança num «music Hall». Tu-do termina bem, obrigado, quero dizer, evidentemente, com um final que quase chega a ser um achado: Abbott, que in-cidentalmente recebe a injeção da droga, e se transforma no monstro, morde o delegado de policia e os guardas ingle-ses, os quais, por sua vez, também se transformam em monstros, começando a dar pulos e a grunir.

SINTESE: «Enfrentando o medico e monstro» é uma comediazinha sem a menor importancia. Faz rir muitissimo pouco, e seus interpretes principais, Bud Abbott e Lou Cos-tello, continuam a ser, irremediavelmente, dois comicos irri-lantes, tão ruins que são.

## PROGRAMAS DE HOJE

S.Luiz — «Interludio.»  
Amanhã, domingo — «Enfrentando o medico e o Monstro»  
Vitória — «Anciedade» — domingo matinal: «Robson Crusoe».  
Trianon — «Princesa do Nilo» e «Furia de Amor» Ama-nhã domingo — «Robson Crusoe» — Matineé — «Inferno verde».  
Gloria — «Coração de Mãe»  
Carlos Gomes — «Tributo de Sangue».



# Amanhã a decisão do campeonato capixaba

(Notícia na 5a. pagina)

## Continua a troca de telegramas entre o sindicato e o Ministério

### Folha CAPIXABA

VITÓRIA SAB. 12 DE FEVEREIRO DE 1955

Enquanto não vem o aumento dos ferroviários da Vale — O que resolve é a luta dos trabalhadores, organizados nos locais de trabalho

O sr. José Climaco Góis, presidente do Sindicato dos Ferroviários da Vale do Rio Doce, tornou publico, em circular, que recebeu do Ministério do Trabalho o seguinte telegrama:

«José Climaco Góis. Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória. Acusando o recebimento de seu telegrama, comunico que estou mandando providenciar o assunto nele contido. Saudações. Napoleão Alencastro Gu-

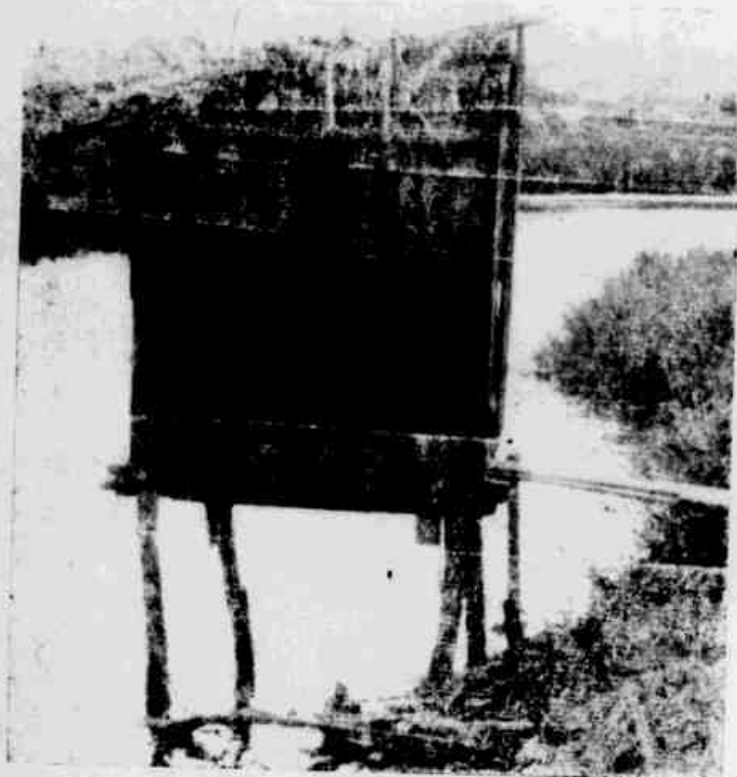
marães, Ministro do Trabalho».

Como se vê, o telegrama do ministro é reposta a outro do sr. Climaco. Continua, assim, a troca de telegramas. E o aumento de salários que os trabalhadores reivindicam há mais de 16 meses não vem.

Enquanto, aumentam as perseguições e a exploração dos trabalhadores, como acontece com os maquinistas que sofrem muitas até de mil cruzeiros.

## Pier do que nunca a água de Vitória

Aumentam as doenças — Imprestável o líquido até para o uso doméstico — Veneno para a população



Água poluída, altamente prejudicial à saúde do povo, é o que o governo do Espírito Santo fornece ao povo, sem que o sr. Lacerda Aguiar esboce a menor iniciativa para resolver a grave situação.

Nestes últimos dias, a água fornecida à população de Vitória, Vila Velha e Cariacica ficou pior do que nunca.

O que sai da torneira é, praticamente, lama que não serve sequer para a lavagem de roupa e uso doméstico. Como bebida, é um veneno.

Como se sabe, o número normal de bacilos «coli» na água é de 30 por litro. Maior quantidade, torna a água perigosa à saúde. No entanto, a água que o governo municipal e o governo do Estado fornecem à população de Vitória, Vila Velha e Cariacica, segundo exame realizado no Departamento Estadual de Saúde do Espírito Santo, contém 43 mil bacilos «coli». Trata-se de um

verdadeiro veneno, cujo consumo pela população é responsável pelo crescente número de obitos de crianças.

Segundo apurou a reportagem, a água, mais suja e poluída do que nunca, está produzindo na população um sério surto de desintéria e outras molestias gastro-intestinais, particularmente em Vila Velha.

Tal situação coloca em risco seriíssimo a saúde pública, e exige imediatas medidas por parte do governo.

Qualquer demora pode acarretar uma situação verdadeiramente trágica para o povo de Vitória e municípios vizinhos. O sr. Francisco Lacerda de Aguiar que, como candidato, fez tantas promessas ao eleitorado, está na obrigação de resolver imediatamente o problema, determinando o tratamento da água e a melhoria do serviço de encanamentos.

## ROUBAR O PETROLEO objetivo dos golpistas

Em carta ao deputado e general Leonidas Cardoso, patriotas capixabas denunciam o objetivo dos golpistas — Abaixo-assinados aos senadores Ary Viana, Atilio Vivacqua e presidente Café Filho

Novos memoriais foram enviados às personalidades do governo e do Parlamento, protestando contra a trama golpista dos generais fascistas e do Catete.

Moradores de Vitória, Vila Velha e Cariacica enviaram ao deputado e general Leonidas Cardoso o seguinte memorial:

«Acompanhamos a trajetória de sua vida política. Sem dúvida, nobre deputado e general, sois um dos herdeiros da bravura cívica de um Constant, Osório e Floriano. Assumistes o vosso posto numa hora grave,

mais do que nunca, as forças opressoras estrangeiras visam impor ao Brasil uma ditadura para assaltar as nossas riquezas e sois um dos grandes defensores. O sr. Café Filho não pode falar em nome do povo e muito menos em nome das forças armadas. Esperamos, nobre deputado, que a vossa voz patriótica se erga na Câmara, em denúncia às maquinizações dos golpistas e em apelo aos objetivos dos trustes americanos que querem roubar o nosso petróleo e es-

## QUASE ASSASSINADO o ferroviário da Vale

Atingido por seis tiros pelo chefe do depósito, em Governador Valadares, o ferroviário João Rodrigues está internado em estado grave

GOVERNADOR VALADARES (Especial) — O ferroviário João Rodrigues, da Companhia Vale do Rio Doce, acabou de ser vítima de um atentado, ordenado pelo atual Chefe do Depósito desta cidade, Sr. Itamar Boechat. Atingido por seis tiros, disparados a queima roupa, encontra-se em tratamento em uma casa de saúde onde é visitado a todo momento por companheiros de trabalho. O atentado foi praticado pelo cunhado do Sr. Itamar Boechat, José Moreira ex-servidor da Vale do Rio Doce, afastado por roubo na bilheteria da estação desta cidade.

### O CRIME

O crime foi praticado na ocasião em que João Rodrigues tomava banho em um dos banheiros do Depósito.

Atacado a traição, não pôde ao menos defender-se, enquanto o criminoso, protegido pelo Sr. Itamar, tomava rumo ignorado.

João Rodrigues vinha sendo ferocemente perseguido pelo Chefe do Depósito, motivo porque se queixava muito aos companheiros. Busca ra justiça por todos os lados mas em vão. E um dia, desesperado, atraiu-se em luta corporal com Antônio Rocha, cumpincha de Itamar. No dia seguinte, era suspenso por dois dias. Logo após ter regressado ao trabalho, sofria o atentado.

Itamar Boechat é conhecido nesta cidade pelas suas bajulações aos diretores da Vale do Rio Doce. Daí ter galgado a chefia do Depósito embora fosse apenas maquinista de 2ª classe, preterindo, portanto servidores competentes e muito mais antigos. Suas bajulações deram-lhe, além disso, terreno e casa própria, «presentes» do engenheiro chefe, Sr. João Paulo Pinheiro.

Itamar não tem escrúpulos para subir ao posto. Certa vez, durante os festejos do 10º aniversário da Vale do Rio Doce, ofereceu ao então diretor, Sr. Juraci Magalhães um livro de mecânica de sua autoria. Ora, como poderia ele escrever livros se é quase analfabeto? A coisa foi logo descoberta: Itamar havia copiado um livro, que pedira emprestado ao inspetor geral de Treção, Sr. Natalino Queiroz.

Engenheiro Mauricio Gonder, da empresa, alegou que não tinha dinheiro para indenizar os trabalhadores que recorreram à Justiça do Trabalho.

### BAJULADOR

Itamar Boechat é conhecido nesta cidade pelas suas bajulações aos diretores da Vale do Rio Doce. Daí ter galgado a chefia do Depósito embora fosse apenas maquinista de 2ª classe, preterindo, portanto servidores competentes e muito mais antigos. Suas bajulações deram-lhe, além disso, terreno e casa própria, «presentes» do engenheiro chefe, Sr. João Paulo Pinheiro.

Itamar não tem escrúpulos para subir ao posto. Certa vez, durante os festejos do 10º aniversário da Vale do Rio Doce, ofereceu ao então diretor, Sr. Juraci Magalhães um livro de mecânica de sua autoria. Ora, como poderia ele escrever livros se é quase analfabeto? A coisa foi logo descoberta: Itamar havia copiado um livro, que pedira emprestado ao inspetor geral de Treção, Sr. Natalino Queiroz.

### DECRETO N.º 10.170

Decreto N.º 10.170, de 10 de fevereiro de 1955, do Estado do Rio de Janeiro, que institui o preço da gasolina em Vitória.

Decreto N.º 10.170, de 10 de fevereiro de 1955, do Estado do Rio de Janeiro, que institui o preço da gasolina em Vitória.

Decreto N.º 10.170, de 10 de fevereiro de 1955, do Estado do Rio de Janeiro, que institui o preço da gasolina em Vitória.

Decreto N.º 10.170, de 10 de fevereiro de 1955, do Estado do Rio de Janeiro, que institui o preço da gasolina em Vitória.

Decreto N.º 10.170, de 10 de fevereiro de 1955, do Estado do Rio de Janeiro, que institui o preço da gasolina em Vitória.

Decreto N.º 10.170, de 10 de fevereiro de 1955, do Estado do Rio de Janeiro, que institui o preço da gasolina em Vitória.

Decreto N.º 10.170, de 10 de fevereiro de 1955, do Estado do Rio de Janeiro, que institui o preço da gasolina em Vitória.

Decreto N.º 10.170, de 10 de fevereiro de 1955, do Estado do Rio de Janeiro, que institui o preço da gasolina em Vitória.

Decreto N.º 10.170, de 10 de fevereiro de 1955, do Estado do Rio de Janeiro, que institui o preço da gasolina em Vitória.

Decreto N.º 10.170, de 10 de fevereiro de 1955, do Estado do Rio de Janeiro, que institui o preço da gasolina em Vitória.

Decreto N.º 10.170, de 10 de fevereiro de 1955, do Estado do Rio de Janeiro, que institui o preço da gasolina em Vitória.

Decreto N.º 10.170, de 10 de fevereiro de 1955, do Estado do Rio de Janeiro, que institui o preço da gasolina em Vitória.

Decreto N.º 10.170, de 10 de fevereiro de 1955, do Estado do Rio de Janeiro, que institui o preço da gasolina em Vitória.

## Multa até mil cruzeiros na Cia. Vale do Rio Doce

Aumento divisionista e regulamentos de opressão nos depósitos

(Do correspondente de PORTO VELHO)

Continuam as arbitrariedades contra os ferroviários da Vale, em Porto Velho. Prossegue o sistema da aplicação de pesadas multas contra os trabalhadores. Agora mesmo, multa até de 800 e mil cruzeiros são impostas aos ferroviários, como é o caso de um maquinista de cujo salário estão sendo descontados cr\$ 200,00 mensais.

Quanto ao aumento de salários, até agora não veio. Em vez de atender às reivindicações justas dos trabalhadores, a administração o que fez foi promover um aumento de 800 a mil cruzeiros para os oficiais do 5º. Depósito, enquanto

isso os que trabalham no tráfego continuam na mesma situação, como um maquinista de terceira percebendo cr\$ 2.300,00, enquanto um limpador, no 5º. Depósito, ganha cr\$ 3.300,00 e até cr\$ 8.500,00 mensais. É por isso que não

## Quase 6 meses sem os salários

Os operários do DER — Que espera o novo governador?

Colatina, fevereiro — (Correspondência especial) — Faz quase 6 meses que os trabalhadores do D.E.R. que trabalham na rodovia São Domingos-São Francisco não recebem os salários.

Em consequência, a situação daqueles trabalhadores é da maior miséria. Morando em Boa Vista, os trabalhadores

são obrigados a se abastecer em Colatina.

Todos os dias há promessas de pagamento. Mas este não vem.

Os operários, numa situação de miséria, fazem um apelo ao governo, a fim de que tome providências para minorar um pouco os seus sofrimentos.

fazem força pelo aumento geral. A Vale faz isso para dividir os ferroviários.

Nos demais depósitos, os operários fazem extraordinários para ser descontados como folga, enquanto no 5º. Depósito, se recebe em dinheiro. Parece que na Vale existem 2 ou 3 administrações, porque em cada setor de trabalho há um regulamento diferente, feito pelos próprios chefes, sempre visando impedir a luta dos ferroviários por aumento de salários e outras reivindicações.

## Novo prefeito para Vitória

Nomeado o médico Pereira Franco

Desde o dia 10 ultimo, Vitória tem novo Prefeito. Foi nomeado para o cargo o médico Serenes Pereira Franco que recebeu o cargo das mãos do sr. Dido Fontes.